

Editorial

O multiculturalismo em aulas de matemática, a educação matemática crítica, a matemática dos sem-terra, as tecnologias de informação e comunicação (TIC) na prática de formação docente e o Cálculo Integral em cursos de Arquitetura são temáticas abordadas nesse fascículo, correspondente ao primeiro semestre de 2008. Como tem sido uma prática constante em nossa política editorial, diferentes colaboradores e perspectivas de pesquisa e ensino têm enriquecido as discussões em nosso periódico.

Iniciando o exemplar as pesquisadoras catalãs Núria Planas e Mequè Edo, assumindo uma perspectiva sócio-cultural para indagar relações que alunos (não imigrantes e imigrantes) do ensino médio estabelecem entre suas oportunidades de aprendizagem, ressaltam que, para os estudantes não imigrantes, o aprendizado matemático em turmas multiculturais demanda um maior esforço.

O ensaio apresentado por Nilcéia Pinheiro explora aspectos teóricos da perspectiva de Ole Skovsmose para a Educação Matemática Crítica (EMC). Valendo de parte de um relato de experiência para ilustrar a perspectiva teórica discutida a autora resalta implicações da EMC para a sala de aula. Uma delas é a necessidade de refletirmos crítica e constantemente produção do conhecimento matemático.

Adriana Richit e Mauri Luís Tomkelski apresentam algumas considerações pertinentes à estrutura pedagógica, metodológica e ideológica da escola dos Sem-Terra, visando evidenciar a Matemática praticada neste contexto cultural. Os autores destacam que olhar esses conhecimentos matemáticos, incluindo aquele produzido pelos Sem-Terra, é uma forma de valorizar esses grupos, sua cultura e seus saberes, bem como nos permite compreender como tais conhecimentos são produzidos e preservados pelos indivíduos dessas comunidades. Além disso, acreditamos que essa é uma forma de contribuir para sistematizar a história desses grupos e conhecer a sua realidade.

Em seu artigo Gilvan Costa divulga resultados de um estudo que analisou o aprendizado de duas professoras de Matemática no contexto de utilização das TIC na prática escolar. A pesquisa aponta para a necessidade de incorporação das TIC na cultura docente em dois sentidos: na formação e no próprio desenvolvimento de uma cultura

profissional, e na comunicação e debate de experiências e alternativas de ação que têm como foco a sua prática pedagógica.

No relato de experiência deste número a pesquisadora Gilda Palis descreve-nos parte de uma implementação com a disciplina de Cálculo no curso de Arquitetura na PUC-Rio. A proposição subsidia desenvolvedores de currículo com perspectivas inovadoras, especialmente, com o uso do software Winplot.

Para você que ficou curioso com a solução para o problema da porta dos desesperados eis a sua solução. Um novo desafio também é proposto. Finalizando o presente Boletim, Educação Matemática e exclusão é o livro resenhado pela pesquisadora Lourdes Rué Rosell da Universidade de Barcelona.

Agora, é virar a página e conferir. No entanto, lembre-se que suas críticas e sugestões são sempre bem-vindas. Envie-nos, também, material (artigos, relatos de experiência em aula ou atividades e desafios inovadores, resenha) para divulgação. Embora o recebimento de textos para publicação pelo Gepem seja contínuo, você pode manter-se informado sobre datas em nosso Portal.

COMITÊ EDITORIAL